Tratado Histórico, Catálogo dos Priores do Real Mosteiro da Costa (Guimarães)

Presumido Autor, FRANCISCO XAVIER PEREIRA CAMELLO — 1748

(Continuação do Vol. XIX, pág. 182)

CAP.º XII

Descreve-se a Cerca

Não era tamanha a Cerca, quando tomamos posse deste Mosteiro; porque hião dous caminhos publicos, cercando-o de hua, e outra parte; hum delles pellas costas da Capella de Santa Marinha, e outro por onde está agora a porta do Carro, e hia a sahir por junto da Preza. Por Provisão do Duque logo no principio se mudarão, e ficou como hoje se vê mui dilatada, e bem murada. Hé abundante de lenha, assim da de carvalho para gastos da caza, e remedio da pobreza de Guimarães, como tambem da de castanho para uzo, e fruto. Quazi toda he mata, aonde se crião imensidade de Coelhos. Tem hua Capella, que serve de veneração a hua devota Imagem dehum Santo Christo, arvorada sobre hum Calvario de pedra tosca, ao natural, tendo de hua parte a Imagem de Nossa Senhora, e da outra a do Evangelista amado. Fica por baixo desta, para onde se desse por huas escadas, hum lago esferico de estremada grandeza, em o qual por hua bica se despenha hua corrente d'agoa, aonde se junta para a seu tempo com a mesma moerem tres Moinhos, hum detrigo, e dous de segunda, que todos ficão dentro dos muros da cerca, e depois regar não só os Passaes, mas no tempo da ceca satisfazer a sede a varios sequiozos, que até para dentro da villa a pedem. Tem hum Pombal junto da Heyra, que serve mais de estado do que de conveniencia, porque nunca se vê fruto delle. Tambem por bayxo da varanda ha hua coelheyra de coelhos mansos, para devirtimento dos Monges.

Aos que morão da parte da Cerca lhe serve de recreação á vista, hua horta fechada, a que chamão Quinchoso, cercada de latas de excellentes uvas bastardas, repartida em ruas de Buxos,

no meyo hum chafariz com acentos de pedra ao redor coberto de Parreyra: guarnece-se com mais duas fontes, varias flores, e frutos. Da parte da Villa tem outra Horta, a que chamão de baixo, aonde ha fruteyras de varias castas. Dentro da ditta cerca nascem as agoas que correm em competencia insessavel para os dous chafarizes da varanda, e claustro. A com que moem os Moinhos vem da celebrada fonte de D. Duarte, e outras vertentes da mesma Serra.

CAP. XIII

Igrejas anexas

Tem este Mosteiro cinco Igrejas anexas, em que apresenta Curas: A de Santa Marinha da Costa; de Santa Maria de Attães; de Santa Eulalia de Barrozas; de Santa Maria de Pedrozo; e de Santa Eulalia Antiga de Monte Longo. A Freguezia de Santa Marinha da Costa he tam antiga como he o mesmo Mosteiro; por que he a mesma Igreja delle, em q. está hua Capella da Santa, que he a que serve para a freguezia. Não ha noticia de cujo padroado fosse: he sem duvida porem que foy a este Mosteiro doada pelos seus Fundadores, como consta de hua Inquirição authentica, que este Mosteiro nos primeiros annos tirou da Torre do Tombo, por ordem d'ElRey D. João II, aonde se faz já menção della, e que a havia antes da Rainha D. Tereja. Acha-se a ditta Inquirição na Gaveta 2.^a do nosso Cartorio, n.º 8.º

Ha nesta Freguezia duas Irmandades, hua das Almas. instituida no anno de 1668, em que tem, ao presente, cada Irmão por seu fallecimento, settenta missas em Altar Privilegiado, e no Advento, em que se faz o Anniversario, tres dias de missas geraes, por vivos e Defuntos; e outra de Santa Catherina, instituida no anno de 1738, na Capella da mesma Santa, na Serra, aonde se dizem todos os Domingos e dias Santos, missa pelos Irmaons vivos e Defuntos.

Trazem todos os annos em dia de Santiago em procissão a este Mosteiro, a Imagem da ditta Santa.

Andão arrendados os dizimos desta Freguezia, ao presente em duzentos e oitenta mil reis em que entrão tambem os que nos pertencem da Capella de Santo Antonio. 280000.

Rende ao Cura dez mil Reys de congrua que lhe dá este

Mosteiro: quarenta e cinco alqueires de pão de obradas, e dos seus passaes um anno por outro tres pipas de vinho e alqueires de pão.

Tambem da Igreja de Santa Maria de Attães ha a mesma incerteza quanto ao Rey que a doace, e o tempo em que fosse unida. De um pergaminho comprido que está na Gaveta 11.^a do nosso Cartorio n.º 31 consta que este Mosteiro na Era de Cezar de 1280, que he o anno de Christo de 1242 fes hua justificação em que mostrou que ametade do padroado desta freguezia era seu, e que da outra ametade, em a Era de Cezar de 1203, que he o anno de Christo de 1165 lhe fizera doação Lourenso Mendes, Abbade da outra Igreja, que se chamava Santa Christina de Cahide. Ainda em hum Casal desta freguezia se vem hoje vestigios da tal Igreja, e lhe chamão o Casal da Igreja Velha.

Tem esta Igreja Sacramento em Altar Colleteral posto no anno de 1734, a cuja função foi esta comunidade assistir.

Desta Freguezia erão naturaes as primeiras Religiosas da Madre de Deus de Guimarães Maria de São Francisco e Serafina de Santo Antonio, filhas de Pedro Francisco, Donzellas de vida exemplar e bastantemente abastadas de bês a quem dando seu pae em dinheiro as suas legitimas, comprarão no sitio de Val de Donas, huas cazas sufficientes, para Recolhimento, e se povoou no anno de 1672, com invocação de Santa Izabel, agregando-se-lhe mais outra Irmã chamada Anna de Jezus, a qual só chegou lograr tomar o veo, por terem já fallecido suas Irmãs, quando no anno de 1716, no sitio em que hoje aquelle Mosteiro está fundado chegarão a gozar suas habitadoras esta dita.

Trazem todos os annos em procissão da ditta Freguezia a este Mosteiro em hum Domingo ou dia Santo depois da Paschoa, a Imagem de Nossa Senhora do Rozario.

Andão arrendados os dizimos desta freguezia, do presente, em quatro centos trinta e seis mil e quinhentos reis. 436500.

Rende ao Cura oito mil reys dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho e duas libras de cera, de congrua que lhe dá este Mosteiro de obrados cem alqueires de pão e dos seus passaes um anno por outro tres pipas de vinho, e alqueires de pão.

A Igreja de Santa Eulalia de Barrozzas foi unida in perpetuum a este Mosteiro pelo Arcebispo de Braga D. Frey Tello, Religioso de S. Francisco na Era de Cezar de 1329 que he o anno de Christo de 1291, e foi esta união feita por troca de hum

Cazal que este Mosteiro tinha em Freande Freguezia de Sant-Iago do Pinheiro, e hua Vinha com todos os seus direitos e pertensas, e no mesmo Lugar mais outros dous cazaes que tambem tinha na Freguezia de São Salvador de Moure.

Esta união foi já composição de hua demanda que este Arcebispo trazia com o Mosteiro sobre se julgar se pertencia ou não pertencia a elle o Padroado da ditta Igreja porque nessa doação se diz que já antigamente a apresentava in Solidum o Prior delle; mas quem fosse o primeiro Doador, ou por que via lhe viesse a primeira doação não consta.

Ha tradição, que em hum lugar desta Freguezia chamado Robordelo, aonde hoje he hua Bouça, estivera situada outra Igreja, com a invocação de São Martinho; mas não se sabe se esta era anexa á de Santa Eulalia, se a de Santa Eulalia a esta.

Fesse a Igreja nova desta Freguezia no anno de 1724, dependendo com a Capella Mor este Mosteiro seis centos cincoenta e sete mil sette centos e oitenta e sette reys. A Imagem de St.^a Eulalia que está no frontespicio a poz hum Monge á sua custa.

Ha nesta Igreja jubileu de quarenta horas, e he muito capaz para a tal função. Andão arrendados os dizimos desta Freguezia ao presente em seiscentos e cincoenta e nove mil reys. Rende ao Cura seis mil reys, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e duas libras de cera, de congrua que lhe dá este Mosteiro de obradas oitenta alqueires de pão, e dos seus passaes hum anno por outro, tres pipas de vinho e alqueires de pão.

A Igreja de Santa Maria de Pedrozo era Capella da de Barrozas, que anexou tambem a este Mosteiro na forma sobredita o Arcebispo D. Frey Tello, entrando tudo na composição acima ditta.

Andão arrendados os dizimos desta Freguezia ao presente em cento e trinta e sette mil e quinhentos reys. 137500.

Rende ao Cura seis mil reys dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho e duas libras de cera, de congrua, que lhe da este Mosteiro, trinta alqueires de obradas e dos seus passaes hum anno por outro hua pipa de vinho e vinte alqueires de pão.

A Igreja de Santa Eulalia antiga de Monte Longo foi doada a este Mosteiro por ElRey D. Pedro I na Era de Cezar de 1398 que he o anno de Christo de 1360 sendo Arcebispo de Braga D. Guilherme, com obrigação de duas missas quotidianas cantadas, huma em sua vida por elle, e por estado real, e depois da

sua morte pela sua alma outra por alma de sua mulher D. Ighes de Castro. Estas missas suppoem se entrarão na reduçção como veremos no Cap.º 16. O Treslado autentico da doaçção está no nosso cartorio, Gaveta 11.ª n.º 15.

A Corografia de Carvalho, I p. fl. 157 diz que esta Igreja fora Mosteiro, ainda que de que Ordem não se sabe, e que se entende fora fundado por algum fidalgo dos do apelido Fafez porque dizem ser este o solar desta familia e que daqui fora senhor D. Godinho Fafez, filho primeiro de D. Fafez Luz, Rico homem e Alferes do Conde D. Henrique, e que esta Villa e Freguezia tomarão delle o nome. Não se sabe quando se extinguiu.

He esta Igreja de Santa Eulalia Antiga de Fafe a que mais vulgarmente se chama de Monte Longo, não só a melhor que todas as outras que temos, no rendimento, se não tambem das milhores que ha em todo o Reyno nas indulgencias que goza por estar incorporada á Igreja de São João de Latram por Bulla que principia: Capitulum et Canonic. Sacrosantae Lateranensis Ecclesiae, passada a 8 de Maio de 1610 sendo Summo Pontifice Paulo V á instancia do Reverendo Francisco Braz Abbade de São Clemente de Basto, Juiz da Irmandade de São Pedro, cita na Igreja na mesma Freguezia de Santa Eulalia, e mais officiaes e Confrades.

O Papa Bonifacio disse que se os homens soubessem quantas são estas Indulgencias, não iriaõ a Jerusalem nem a Santiago da Galiza. O Papa Inocencio que são tantas e infinitas que só Deus as pode numerar as quaes todos confirmava.

Hindo em vizita o Illustrissimo Dom João de Souza, reprehendo o Parocho por não ter fechadas as portas da Igreja a quem este respondeo que nem sua Illustrissima com ser Prelado as podia mandar fechar, e preguntando a cauza lhe apresentou a Bulla. Ficou o Prelado hum pouco suspenso, rompendo depois nestas palavras He possivel que esteja aqui o thezouro escondido no Campo?

Fasse nesta Freguezia Induensas, e Procissão de Passos.

Tem hua romagem de muito concurso na Capellina de Santo Ovidio na primeira Dominga depois do dia d'Assumpção de Nossa Senhora.

Andão arrendados os dizimos desta Freguezia ao presente em sette centos mil reys. 700000.

Rende ao Cura seis mil reys, dous alqueires de trigo dous almudes de vinho e duas libras de cera, que lhe dá de congrua este Mosteiro: de obradas, cento e secenta alqueires de pão e dos seus passaes hum anno por outro quarenta e hua pipa d. v.º

Em nenhuma das sobreditas anexas pode prégar Prégador algum de fora sem licença do Prelado deste Mosteiro, por Provisão do Illustrissimo D. Rodrigo da Cunha passada a 18 de Março de 1632, e confirmada pelo Nuncio a 3 de 8bro de 1633. Confirmada tambem pelo Illustrissimo D. Rodrigo de Moura Tellez a 20 de Fevr.º de 1723, e ultimamente por Provisão do Serenissimo D. Jozé passada a 27 de Abril de 1742.

CAP. XIV

Das Rendas

Duas castas de rendas tem este Mosteiro, dizimos, e foros, os dizimos que são das cinco Igrejas que tem, rendem nestes presentes annos, conforme vimos no Capitulo antecedente, dous contos, duzentos e tresemil reys. Os fóros que são sabidos emportão: Dinheiro cento vinte e dous mil e outêta e nove. Trigo mil duzentos e seis alqueires quarto e meio. Segunda mil quinhentos e noventa e tres alqueires, e tres quartos: Cevada branca tres alqueires: Marran noventa e tres arrobas e quinze arrateis e meyo. Galinhas seiscentas e quarenta e tres: Frangãos quatrocentos cessenta e nove e meyo: Pombos dous: Leitões quinze. Hua marran Carneiros secenta e hum e meio: Cabritos seis. Dezanove pipas de vinho e trinta e tres canadas: Homens de geira duzentos e setenta e seis: Sete carros de lenha e hum de palha triga: Palha painsa duzentas e sessenta e seis duzias: Ovos vinte e dous: Castanha dous alqueires. Mostarda tres alqueires. Peros duzentos. Manteiga nove canadas e quartilho e meyo. Carretos oito.

Nas renovações dos Prazos, se costuma ir acrecentando. Rendem o Cerco, e Passaes comumente sette centos e tantos alqueires de pão, e de vinho vinte e tantas pipas.

Rende o que chamamos Recibo, que é o que se aceita em dinheiro aos Cazeirose o que se vende das sobras da Communiidade, Laudemios, e Luctuozas, hum conto de reis, pouco mais ou menos.

CAP. XV

Das Esmolas

Das dittas Rendas se destribue muita parte em esmolas, porque a nossa porta não só a tem aberta os pobres para se lhe dar ao jantar o quotidiano alimento que he uzo darse ás Portarias, se não tambem o da brôa a toda a hora a que se a ella chegão. Alem destas comũas, ha outras particulares, como são quarenta e tres broinhas aque vulgarmente chamão Michas, que aos sabbados se dão a Pessoas recolhidas. Aos prezos, todos Domingos de Quaresma se dá a cada hum sua broinha, sardinha frita, e quartilho de vinho. Em Quinta feira Santa, a doze pobres, de jantar, acada hum meyo tostão, e a toalha com que se lhe alimpa o pé. Aos Padres Capuchos desta Villa vinte e quatro pães e tres canadas de vinho, todos os mezes e broas todas as vezes que as mandão pedir. A's Madres Capuchas conforme a caridade do Prelado. Tambem pelo São Miguel se dá esmola de grão aos Padres Franciscanos, Pobres da Misericordia, e Marianos de Braga a quem tambem pela Quaresma se da esmola pecuniaria, como também ás Religiozas do Calvario da Cidade de Evora, e a outras muitas pessoas que pelo decurso do anno concorrem com as suas petições. He tambem este Mosteiro hum perenne e successivo hospicio de passageiros sem numero que nelle se agazalhão, e são tratados com caridade, e largueza.

CAP. XVI

Dos Legados

Revedo os nossos Monges, quando vierão para este Mosteiro, as escrituras e livros das Obrigações da Caza, acharão serem tantas que não era possivel dar-lhe cumprimento de nenhum modo porque principalmentz dos bens deixados muitos estavam alheados e outros se não achavão in rerum natura, e por estes mesmos termos fazendo hua Supplica a D. Martinho de Portugal Nũcio do Papa Clemente VII, com poderes de Legado a latere, neste Reyno lhes passou hua Bulla a 2 de Outubro de 1528 que principia: Solet Romanus Pontifex, cujo original está

no Cartorio deste Mosteiro na Gaveta 5.^a em que reduz os tais Legados, e obrigações a hua missa quotidiana rezada, que he a q. se diz á hora da Prima e que no primeiro dia dezempedido de cada mez fosse de Defuntos cantada, com hum Nocturno tambem cantado, e responso, e que todas assegundas feiras do anno se dissesse mais hua missa com seu responso no Claustro. (A' margem lê-se a seguinte nota: O S.^{to} P.^e Pio 6.^o reduzio os Legados por huma Bulla que se conserva no Cartorio, para todos os Mostr.^{os} da Congregação, como nella se pode ver). E que os primeiros padres que habitarão este Mosteiro dissessem hua Missa quotidiana o primeiro anno em satisfação dos Legados e bens que se tinham perdido.

Nesta redução parece se deve supor entrão as duas missas quotidiannas cantadas que ELREY D. Pedro I tinha posto de obrigação a este Mosteiro, quando lhe fez doação da Igreja de Fafe, e supposto que haja quem diga que estas sejam as Missas da Prima, e a do dia, he engano manifesto porque dado o cazo que fossem ainda se não satisfazia o legado pois a missa da Prima he sempre rezada excepto dia de Natal que alguns Prelados a cantão a do dia quando ha algum Officio de Defunctos tambem he rezada á hora de prima. Mais: Se a missa da prima he do legado d'ELREY D. Pedro I, que he da Missa quotidiana que manda a Bulla se diga pela Redução? E quando ha Nocturno do mês para que se varia atenção e manda que a de prima seja do dia, e cantada, como o determina a Bulla da redução?

Tem mais este Mosteiro a obrigação de doze Missas ad libitum nos primeiros dias do mes por Gervas Annes.

Por Afonso Pires e suas obrigações doze de Nossa Senhora, podendo ser, nos primeiros dias do mes. Por hum Defuncto, hua na Vigilia do Natal, e outra no dia. Por João Galego, hua na Vigilia de Natal. Por hum Defuncto, hua em dia de S. Vicente. Por D. Pedro Giraldes hua da Paixão na Semana Santa e outra de Nossa Senhora, depois da Pascoa. Por Martim Annes de Tourelo, tres d'Assumpção de Nossa Senhora, tres na Semana Santa. Por João de Braga e sua m.^{er} hua da Trindade. Por homem e mulher hua da Trindade podendo ser na Vigilia de Santo Agostinho. Por Martim Annes de Tourelo, tres da Natividade de Nossa Senhora. Por João Galego hua de Nossa Senhora e quatro ad libitum. Por hum Defuncto cinco de Nossa Senhora. Por hua Defuncta hua de Nossa Senhora. Por homem

e sua mulher hua de Nossa Senhora. Por hum Defuncto tres. Por Thereza Abril duas. Por D. Marinha, hua. Por um Defuncto e suas obrigações hũa. Por Defuncto hũa. Por homem e sua mulher, duas missas. Por Defunctos duas. Por Defunctos outras duas. Por Alvaro Esteves, e sua mulher, duas. Por Defunctos hua. Por homem e mulher hua. Hum Anniversario por Alma de Martim Barrozas e outro Defuncto.

Legados já aceitos pelos nossos Monges

Em dia de S. Roque, sette missas dittas na sua Ermida que ha nesta Freguezia, hua das quaes he cantada. Foi aceite este Legado no anno de 1627. Derão-nos hum Prazo em Attães donde nos pagão cinco alqueires de centeio, cinco de milho e duas galinhas. Pelas Mouchicas, doze, hua cada mes. Derão-nos o Casal das Boucinhas em Villa fria. Por Maria de Andrade hum officio de nove lições com missa cantada a 13 de Outubro e os Padres que estiverem no tal dia em caza são obrigados a dizer missa pela tal tenção. Pelas Mirandas hum officio com missa cantada na Quaresma, e na primeira Outava de Natal assim auzentes como presentes são obrigados todos a dizer missa por sua tenção. Por ElRey Filipe prudente doze missas, sette ad libitum, e cinco nas festas de Nossa Senhora-Natividade, Appresentação, Conceção, Purificação e Assumpção. Por este Legado fes merçe Sua Magestade (por hum Alvara passado no anno de 1598, que se acha no nosso Cartorio, gaveta 10, n.º 10 firmado por seu proprio punho) a este Mosteiro, de lhe tirar para sempre a obrigação que tinha de lhe pagar todos os annos oitenta almudes de vinho mole, encargo que tinha nas rendas do Reguengo da Villa de Guimarães de que tinham feito doação o Duque D. Jayme, e os Infantes D. Duarte, e D. Isabel seus tios.

Costuma tambem este Mosteiro em dezempenho do seu agradecimento, todos os annos em dia de São Thomé de tarde, cantar hum officio de Defunctos e no seguinte hua missa por alma do Duque D. Jayme, celebrando o Prelado, e fazendo-se sinais.

O P.º Provincial Frey Antonio de Lisboa mandou que cada sacerdote deste Mosteiro dissesse tres missas na Semana Santa pelos Bemfeitores.

Escrevem do Mosteiro da Costa Estevão de Garibae, Liv. 34, cap. 14. Talavera na Historia de Guadelupe, tract. 2, fl. 34. Estação nas Antiguidades de Guimarães, c. 25, n.º 17. O Doutor João de Barros nas Antiguidades de Entre Douro e Minho. O Doutor Frey Francisco Brandão na 5.^a p. da Monarchia Lusitana, Liv. 16, cap. 29, 37. A Corografia Portuguesa de Carvalho, p. 1, pag. 74, e 109. Manoel de Faria e Souza na sua Europa Portuguesa, p. 3, cap. 12, fl. 212. O Illustrissimo D. Rodrigo da Cunha na Historia Ecclesiastica de Braga, p. 2, cap. 78. Jorge Cardozo no Agiologio Lusitano, 1 de Março, L. h. tomo 2 fl. 16. O Padre Soledade na sua Chronica Serafica, p. 4, Liv. 3, c. 2, n.º 483. E finalmente o nosso R.^{mo} Padre M.^e Frey José de Siguensa na Chronica da Ordem, 3. p. Liv. 1, cap. 30, fl. 135.

CAP.º XVII

Catalogo dos Priores que teve este Mosteiro depois de ser da nossa Cong.^{ão}

I

O Primeiro Prior que teve este Mosteiro, depois de ser da nossa Congregação, confirmado a 23 de Junho de 1529, foi o Padre Frey Innocencio de Evora, natural da Patria do seu appellido, e professo no ano de 1501 do Mosteiro de Nossa Senhora do Espinheiro, fundação do Arcebispo de Evora Dom Vasco Perdigão, no anno de 1458. Foi tambem Prior do ditto seu Mosteiro duas vezes hua no anno de 1513, e outra no anno de 1525, Provincial da Congregação, e Confessor da Infanta D. Izabel, filha d'EIRey D. Manuel I, que depois foi Imperatriz por cazar com o Imperador Carlos V, aquella de cujo cadaver a vista, nos deu á Igreja Catholica hum tam grande Santo, como he S. Francisco de Borja.

II

O Padre Frey Jorge tambem natural de Evora, e professo do mesmo Mosteiro, do Espinheiro no anno de 1502 foi Prior deste nos de 1531, 32, e 33.

III

Seguiu-se outro Frey Jorge, natural não de Evora, mas de Santarem, professo a 2 de Julho de 1509 do Real Mosteiro de Santa Maria de Belem, fundação delRey D. Manoel I, anno de 1497, a quem não deixando descansar do laborioso exercicio de Vigario, quizerão succedesse no Priorado, e o foi anno de 1533, 34 e 35.

PARERGO

Apartou-se Henrique VIII Rey de Inglaterra da obediencia da Igreja Catholica Romana, abraçado os erros de Lutero, contra o qual escrevera e publicara hum livro, mandando promulgar hua ley em que tirava toda a authoridade, e poder ao Pontifice Romano, e Elrey ficava declarado por cabeça da Igreja de Inglaterra, e os que o contradisserão, como foraão os Cartuxos João, Bispo Roffense, e Thomaz Moro, Chanceler q. foi antes da quelle Reyno, pagarão com as cabeças, porque se tinha por grande peccado ser constantes em a fé verdadeira.

IV

O Appellido do Padre Frey Affonso de Coimbra mostra evidentemente o ditoso soleo em que nasceo. Professou no Mosteiro de São Marcos de Coimbra, fundação de Dona Brittis de Menezes, mulher de Ayres Gomes da Silva, anno de 1451, e depois se prefilhou no Real Mosteiro de N. Senhora da Pena, situado no alto da Serra de Cintra, fundação de ElRey Dom Manoel, anno de 1503. Era homem de Tanta Religião e exemplo, que o fizerão muitas vezes Prior naquelle Mosteiro e dali o levarão a ser a todas as cazas da Ordem, entre as quais coube a esta a sorte de o lograr pellos annos de 1535, 36, e 37; e em fim foi muitos Provincial dando em todos estes pôstos singular exemplo de vida. Foy de singular pobreza em sua pessoa e Cella. Jamais uzou do linho, nem ainda sendo muito velho. Quando era visitador, e acazo não era Prior, como dispendia algumas esmolas aos pobres, que encontrava pelas estradas, em chegando a sua caza pedia ao Prior e Convento em Capitulo obtivessem por bem, e se lhe dava algum Parente ou amigo alguma couza por piquena que fosse a rersistava com seu Prelado. O mesmo

era na obediencia. Huma hora antes de Matinas andava a rezar pelo claustro. Não era homem de letras porque não cursou as Aulas, só sabia huma pouca de Gramatica mas das sagradas escrituras tinha aprendido muito e sabia de cor muita parte dellas e assi para quando era necessario trazia lugares muito a proposito e tambem applicados que mostrava ter tido melhor mestre que o Vtrum das Escolas. Fez na sua caza da Pena algumas obras importantes porque o ajudava a gente pia muito com esmolas. O mesmo faria sem duvida nesta, em o tempo da sua Prelazia, do que nos não deixaram os Antigos memoria. Delle a faz o nosso P. Siguensa na 3.^a p. da Chronica da Ordem, L. 2. Cap. 42.

PARERGO

1536 — Anno mui notavel em Portugal, porque não choveo em parte algũa do Reyno desde o verão do anno precedente até o principio de Fevereiro, e com tudo foi tam abundante que custava o alqueire de trigo hum vintem.

V

O Padre Mestre Frey Diogo de Murça teve por Patria a Villa do seu appellido na Comarca de Villa Real e por pays a Gonçalo Vas Guedes, filho de Gonçalo Vasquez Guedes, Senhor de Murça, e outras terras, e a Dona Maria Pinto Pereira, e por caza da sua profissão a Penha Longa, fundação de Rey Dom João I anno de 1539. Graduou-se na Universidade de Lovanha. Foy Prior deste Mosteiro dous triennios successivos, 1538, 39, 40, 41, 42. e 43, sendo no segundo juntamente Reytor, porque assistindo já nelle o Infante Dom Duarte, de quem o Padre Frey Diogo foi Ayo e Mestre e Dom Antonio a sua assistencia moveo ao Rey D. João III a levantar nelle hua pequena Universidade instituindo hum Collegio em que se estudasse Latim, Filosofia, e Theologia. Da de Coimbra foi tambem Reytor por espasso de doze annos, e em seu tempo e no anno de 1530, em seis de Novembro veyo o ditto Rey a Coimbra a ver a sua Universidade e nella por ordem do mesmo Rey fundou dous Collegios hum para de Sam Bento, outro para nós, fazendo-lhes rendas que tirou do Mosteiro de Refoyos de Basto donde foi abbade Comendataria e reformador. Regeitou varias vezes as mitras

que se se lhe offereciam dizendo que assaz faria se pudesse e soubesse dar conta da sua alma. Falleceo no anno de 1570 e esta sepultado na Capella Mor da Igreja Antigua do ditto Mosteiro.

Escrevêm do Padre Frey diogo de Murça os Estatutos da Universidade de Coimbra tratando dos R.^{res}. Corografia Portuguesa de Carvalho 1. p. fls. 153. Beneditina Lusitana tratando do Mosteiro de Refoyos pag. 498 n.º 7.º Faria. Europ. Port. T. 3.º fl. 195, n.º 45. P. Siquensa Chornica da Ordé 3. p. 1. 2. c. 42. fl. 452.

VI

A Nobre Villa de Estremoz distante seis legoas para a parte do Oriente da cidade de Evora reconhece por filho ao Padre Frey Rodrigo d'Estremoz e na religião fazem o mesmo não menos que tres cazas a de Penha Longa onde fez profiçãõ. a do Espinheiro onde se prefilhou a 23 de Maio de 1523. e esta da Costa prefilhando-se nella no primeiro de Fevereiro de 1536, com licença do Capitulo Provincial, concedida geralmente a todos os Monges que assistissem nesta caza dous annos. Della foy Prior nos annos de 1544, 45, e 46.

PARERGO

1545 — Deu-se principio ao Concilio Tredentino sendo Summo Pontifice Paulo III aquelle que na hora da morte disse que mais quizera toda a sua vida ter servido em hua cozinha de frades Capuchos, do que ter sido Papa. Foi-o quinze annos.

VII

Segunda vez logra este Mosteiro a dita (ainda que por breve tempo que foi só o anno de 1547) de ter por seu Prelado ao Padre Frey Afonso de Coimbra.

Depois de ser Provincial não desprezou o Prioradode Valbemfeito, onde acabou o curso de sua vida deixando aos subditos lastimandos com sua perda ainda que invejzozos de sua Bemaventuransa.

VIII

Ao Padre Frey Afonso de Coimbra succedeo o seu Vigario o Padre Frey Jeronimo de Lisboa a cuja cidade teve por patrio

nascimento e o da Religião no Mosteiro de Penha Longa onde professou a 25 de Dezembro de 1524. Foi Prior deste nos annos de 1548, 49 e 50.

IX

O Padre Frey Rodrigo de Estremôz segunda vez Prior pelos annos de 1551 e 52.

PARERGO

1552 — O meu Santo Xavier, hum dos dez primeiros companheiros de S.^o Ignacio, passou desta vida, à entrada da China, seu Corpo se conserva inteiro em Gôa na Igreja da Companhia.

X

O Padre Frey Ambrosio da Ilha cujo appellido tomou por ser natural da Madeira Profeso do Mosteiro do Espinheiro a 6 de Janeiro de 1528, e prior deste pelos annos de 1552, 53, e 54.

XI

Profeso do mesmo Mosteiro do Espinheiro foj tambem o Padre Frey Antonio d'Evora, natural da Patria do seu appellido, a quem o primeiro Prior deste Mosteiro o Padre Frey Innocencio, sendo-o daquelle admittio á proficção em 26 de Dezembro de 1514. Foi Monge de muita authoridade. e virtudes, e estimado das pessoas reays Prior deste Mosteiro pellos annos de 1534, 35, e 36 e do seu primeiro duas vezes hua no de 1544, e outra no de 1550 e Provincial da Congregação.

XII

O Padre Frey Pedro a quem Evora sua Patria deu appellido foi profeso deste Mosteiro no mes de Julho de 1530 e Prior pelos annos de 1537 e 38 e 39.

PARERGO

Passou desta vida mortal á eterna Elrey Dom João III de feliz memoria a 13 de Junho. Está sepultado em Belem.

Em dia de Sam Miguel lansou a primeira pedra ao Convento de Santa Clara de Guimarães o Reverendo Balthesar d'Andrade Mestre Escola da Collegiada seu fundador com o Cabido da mesma Collegiada, e Religiões da Villa e em dia de Santa Clara anno de 1562, entrarão nelle suas Religiosas que vierão do Mosteiro de Santa Clara de Amarante as quaes erão filhas do ditto Balthesar d'Andrade.

XIII

O Padre Frey Francisco de Barcellos, natural da Villa do seu appellido, ou da Villa de Rates, foi filho de João de Souza, Prior de Rates e de Mecia Rodrigues de Faria irman de Thome de Souza primeiro Governador do Brasil Vedor delRey Dom Sebastião e Comendador de Rates da Ordem de Christo professou no Mosteiro da Pena a 25 de Outubro de 1525 e foi prior deste, pelos annos de 1560 e 61 e Monge tam pobre que nunca teve de seu mais de hua tunica e essa esfarrapada. Na humildade era igual não lhe servindo as letras de estorvo que tinha muitas e o sangue que era illustre. Todos os dias tomava duas disciplinas e trazia perpetuamente cilicio á raiz da carne. Jejuava muito. Não uzava de vinho mais do que para tirar a crueza d'agoa. Entre tantas virtudes teve hua tam estimavel como rara, e foj viver sempre totalmente separado de bandos e parcialidades. Esta maldita ambição e desejo de ser, e prevalecer he a peste das Religiões porque como tal contagiozo pega e lavra geralmente por ellas. Este he o fogo abrazador que destroe e faz em cinza a fazenda a observancia, a estimação e a fama das familias Sagradas. Este o tropeço dos espiritos, a inquietações anima o ruido claustrós, a murmuração dos seculares, o escandalo dos fieis, a fabula dos hereges. Este emfim (ou sem elle) o único fatal precipicio a que o demonio arrasta e por onde arroja muitos do caminho do Ceo ao abismo do inferno. Todos os outros vicios ou defeitos que talvez se achão nos homens dedicados a Deos, são como relampagos que apparecem e logo passão porque ou o pezo dos annos ou a vigilancia dos Prelados ou o temor dos castigos ou a falta das occaziões ou outros motivos semelhantes lhe não deixão criar raizes e criadas facilmente lhas seccão ou arrancão. O desejo porem ou empenho de vencer e governar nem a idade o esfria antes he maior nos mayores annos nem a vigilancia o modera antes os que se

prezão de mais vigilantes e mais zelosos são talvez os mais apayxonados nem o tempo os refreya porque o temor só he de não vencer nem a occazião lhe falta porque apenas se acaba hua quando se começam a tecer ou armar as teas ou as traças as redes ou enredos para outra Todos querem ser, e como não podem ser todos fazlhe bulha e violencia o que devia ser paz e suavidade. Não dizemos que succede assim sempre mas he sem duvida que alguma ves assim succede e praza a Deos não seja mais de hũa. Por se livrar destes laberintos nem se entremeter em eleições fugia m.^{to} o Padre Frey Francisco de Barcellos de viver na caza da Pena, afeisso-ou-se á de São Marcos e ahi fez algumas obras de custo da sua esmola onde tambem foy Prior em 1566, Reytor do Collegio em 1572 e Provincial duas vezes. Quem o via fallar e tratar alguns negocios julgava ser hum simples idiota e quem o ouvia pregar e disputar descobria nelle ser um engenho. Nas conversações falava pouco gostava muito de metáforas era nelle como natural e fazia-o sem nenhum arteficio. Foi inclinado á Architectura. Muito destro na Poezia e empregava nisso alguma parte do seu engenho em o idioma materno, em o latino fez hum livrinho de outavo do Triunfoda Cruz impresso no anno de 1553 que dedicou ao nosso Bispo de Leiria Dom Frey Braz de Barros seu grande amigo e condiscipulo na religião. Passou da vida temporal para eterna em o Mosteiro da Pena (diz Jorge Cardozo, *Agiologio Lusit.* tomo 3.^o pag. 874) a 29 de Junho de 1570, o que certamente não pode ser porque ainda no anno de 1572 sendo Reytor do Collegio celebrou hum contrato pertencente ao mesmo Collegio. Escrevê do Padre Frey Francisco de Barcellos o Abb.^e de Sever Biblioteca Lusitana fl. 115 t.^o 2.^o Joan Soares de Brito *Retr. Lusit. Lit. Num.* 33. O Ill.^{mo} Cunha, *Hist. Eccles. de Braga, Part. 2, cap. 78. § 8 Fr. Ant. a Purific. Chro. Monast. Liv. 2, cap. 9, Nicol. Ant. Rib. Hisp. Tomo 2, pag. 325. Cardozo Agiologio Lusit. T. 3. pag. 838. Villas Boas Nobl. Portug. pag. 109. Poyares Trat. Paneg. da V.^a de Barcellos. P.^e Lobo no Trat. das Religiões cap. 24. Faria Europ. Portug. t.^o 3. n.^o 47, pag. 195. e o nosso P.^e Siguenza. *Chronica da Ordem, p. 3. 1. 2. c. 42.**

XIV

Do appellido da Castanheira julgamos que o P. Frey João foi natural da ditta Villa que fica para Riba Tejo seis legoas de

Lisboa por ser uzado costume na quelle tempo tomarem os nossos Monges sobre nomes de suas patrias. Foj professo deste Mosteiro a 10 de Julho de 1535 e Prior pelos annos de 1561, 62 e 63.

XV

O Padre Mestre Frey Jorge de Belem, professo da caza do seu appellido a 10 de Agosto de 1530, e Prior desta pelos annos de 1563, 64 e 65, foi dos bons letrados do seu tempo, e por isso escolhido entre os mais, por ElRey Dom João III para Mestre de seu filho o Infante Dom Duarte e de seu sobrinho Dom Antonio, lendo neste Mosteiro Theologia a este, e Filosofia áquelle. Por suas letras, virtude e prudencia o elegerão Prior muitas vezes pelas mais cazas da Ordem, e tambem Provincial. O mesmo Rey o quiz fazer Bispo e nunca o pode acabar com elle; seus desejos erão ser bom frade. Jamais quiz admitir Rele-gioso para o servir na Cella. Não vestio linho e obrigando-o a isso na ultima enfermidade, quando sentio que se chegava a hora de partir deste mundo, pedio lhe tirassem a camiza, e lhe dessem o tuniquete, e não lho querendo fazer por temor, que lhe morresse em suas mãos, levãtou-se e sentado em a cama com hua valentia mais que natural tirou a camiza e a arrojou dizendo: mais quero morrer como nasci, que com vossa camiza, e logo da li a pouco subio o espirito a gozar do premio, pelos annos de 1580. Escrevem delle Cardozo Agiol. Lusit. 28 de Abril, L. d. P.º alvaro Lobo no trat das Relig. Fr. Diogo in 4.º fero. e memoriali e idem ordinis P. Siguenza Chronica da Ordem 3. p. L. 2. c. 43.

XVI

Ao Padre Frey João da Castanheira temos segunda vez Prior deste Mosteiro pellos annos de 1566 e 67.

XVII

Atendendo segunda vez este Mosteiro não menos ás virtudes que ás letras do Padre Frey Francisco de Barcellos (predicados que devẽ, sempre andar anexos ás prelazias) o elege outra vez por seu Prior pelos annos de 1568 e 69, logrando não menor felicidade em ter por vigario ao veneravel Padre Frey Cypriano de Guimarães de quem fazemos memoria no anno de seu falecimento.

PARERGO

Neste anno fluctuou Portugal em hua terrivel peste tam medonha que só na Corte de Lisboa morrerão mais de trinta mil pessoas no espaço de hum anno que durou a sua vehemencia. Esta foi aquella peste cruel que se perpetua na lembrança com o titulo de Peste grande.

XVIII

Ha muito que dezejamos chegar a este Lugar para satisfazermos o gosto de darmos noticia de hum dos mais famosos Varoens que produzio Portugal para ornato da republica literaria e credito immortal de nossa Congregação o Padre Mestre Doutor Frey Heytor Pinto, bem conhecido em toda a Hespanha e fora della por suas muitas letras e honrados procedimentos sujeito a todas as luzes grande, com quem se houve o Ceo tam prodigamente que suas virtudes assim moraes como acquizitas derão muito que invejar, e admirar. Nasceo na Villa da Covilham em a Provincia da Beyra, ou na Villa de Mello, como consta do Archivo da Universidade de Coimbra. Versado em as Letras latinas, e depois de ter cursado as Universidades de Salamanca, e Coimbra no Estudo do Direito Civil, alguns annos, comessou a considerar o quanto era aquelle estado de vida a q. aspirava oprimido de turbulentos negocios e exposto a infinitos perigos. Trazia diante dos olhos aquella Sentença de Deos Nosso Senhor: Querite primum regnum Dei et justitiam ejus et haec omni adjucientur vobis, como elle mesmo o dizna dedicação ao Cardial Dom Henrique dos Comentarios de Izaías por estas palavras — Versabatur mihi ante oculosilla Dei nostri sententia — e revolvendo estas cousas em seu animo imaginava o que era a Religião caminho recto para conseguir a vida eterna. Entrando pois na Ordem de nosso Padre São Jeronimo aonde resplandecia hua certa tranquillidade solitaria, e observancia religiosa e professando nosso sagrado instituto em o Mosteiro de Belem a 8 de abril de 1543 passados alguns annos foi mandado ao Collegio onde gastou oito continuos applicando-se com todo o fervor ás letras. Já consumado Filosofo e Theologo e noticioso das lingoas Grega e Hebraica tornando do Collegio para o seu Mosteiro donde tinha sahido, retirado de todo o trato humano se entregou todo ao estudo das Divinas Letras e vendo os poucos Expositores que

havia a Izaias Profeta e esses breves e a necessidade que tinham em muitas partes de explanação lhe veio desejo de o fazer e o fez por obra escrevendo os Comentarios não só sobre Izaias se não também sobre os mais Profetas que hão sido a universal estimação dos Doutos. No anno de 1567 tirou a luz o primeiro sobre o Profeta Izaias. O 2.º sobre Ezequiel no 1574. O 3.º sobre as lamentações de Jeremias, no de 1579. Em o estilo latino em a elegancia e espirito dá a conhecer ser filho de Maximo Jeronimo. Escreveo e trouxe á luz também aquele livro intitulado Imagem da Vida Christam primeira e segunda parte ordenada em Dialogos como obra sua utilissima, santa, douta, erudita, e enriquecida para todos com que sem duvida ha feito maravilhosos efeitos em as almas. Recebeo as insignias doutoraes na Universidade de Siguença e quereno a Magestade dEIRey Dom Sebastião illustrar a Academia Conimbricense com a doutrina de tam insigne Varão creou a 2 de Agosto de 1575 hua Cadeira de Escritura da qual o nomeou Lente e tomou posse a 9 de Agosto de 1576 mandando que fosse numerado entre os Doutores daquella Universidade supposto que em outra tivesse recebido o grau. Todo o tempo que vagava de estudo o consumia na contemplação da eternidade. Era summamente severo para consigo e excessivamente benevolo para os subditos ou fosse quando exercitou o lugar de Reytor do Collegio, no anno de 1565 ou de Prior deste Mosteiro nos de 1570 e 71, ou quando governou a Congregação sendo Provincial no mesmo de 71 eleito. No de 70 foi também por ordem delRey Dom Sabastião Visitador da Congregação dos Conegos Seculares de São João Evangelista, vulgo Loyos em que fez hua grave Reforma.

Defendeu acerrimamente o direito que Dom Antonio Tinha a esta coroacauza porque Philippe Prudente o levou consigo para Madrid quando voltava de Portugal com o pretexto honorifico de seu consultor em os negocios mais graves. Ao entrar naquella Corte dizendo-lhe que estava já no coração de Castella respondeo com apostolica liberdade: assim he, porem Castella não está no meu coração. Recluzo no nosso Mosteiro da Sista de Toledo acabou a vida em o anno de 1584. Jaz sepultado no Claustro antigo chamado dos Santos e sobre a campa se lhe gravou este Epitafio:

Hic jace Lusitanus ille.

Mais digno de tam grande varão foi o que lhe compos o Padre André Scoto, Rib. Hispan. pag. 225, nesta forma :

Lusiadum te Pinte decus cur Hectors dicã?
 Non ferro, at verbi fortis es eloquio.
 Iliacos circum muros rapit Hectors Achilles
 Te fidei traxit zelus amor que Dei.

No quadro do seu retrato que está em Belem se veem estes VV compostos por Frey Diogo de Jesus

Fortis ut Anthaus patria removeris ab urbe
 Hector vive domi vincere morte foris
 Publicus at Cathedra socios in munere vinios
 Quae fuera tanto jure creata viro.

Escrevem do Padre Mestre Frey Heytor Pinto Nicolao Antonio Rib. Hisp. P. I. pag 430 Col. 1, Macedo Lusit. Liberat. L. 2, Cap. 2 n.º 13 Brandão Mon. Lusit, Part. 6 Liv 10 cap. 13 Frey Bernardo da Silva Defens. da Mon. Lusit. Part. i. cap. 10 Scot. Hisp. Rib. pag. 524. Nosso Fr. Francisco dos Santos Chron. da Ordem L. 3, c. 69, fl. 690 e outros muitos que se podê ver na Biblioteca Lusit. de Sever, T. 2.º fl. 428.

XIX

O Padre Frey Gaspar de Coimbra natural da Cidade do seu appellido e professo deste Mosteiro aos 8 de Outubro de 1547, foi Prior deste pelos annos de 1572, e 73.

PARERGO

Passou desta vida mortal o PapaS. Pio V. o qual de Religioso Dominico assumpto ao Pontificado disse Feito Dominico primeiramente comessei a esperar da minha salvação depois de Cardeal a duvidar agora feito Papa totalmente a desesperar. Foi canonizado cem annos depois da sua morte no mesmo dia por Clemente XI.

XX

A cidade de Evora foi patria do Padre Fr. Amador como no lo insinua seu appellido e o Espinheiro caza de sua filiação onde professou a 25 de Julho de 1530 e foi Prior tres vezes a

primeira no anno de 1556. a segunda no de 1563 a terceira no de 1571 e nesta o foi tambem nos de 1573 e 74. Monge de não menos virtudes que letras e bem visto das Magestades e estimado de todos, e que ultimamente foi Provincial.

XXI

Teve o Padre Frey Antonio de Coimbra por Patria a que nos declara seu appellido professo em Belem a 25 de Novembro de 1554 e foi Prior deste Mosteiro nos annos de 1575, 76, e 77.

XXII

O Padre Frey Balthezar Machado natural da villa de Arrayolos tres legoas distantes d'Evora professo do Mosteiro do Espinheiro a 8 de Julho de 1543 e Prior do mesmo duas vezes e deste hua nos annos de 1578, e 79. Foi Monge de virtude e de boa opinião entre as pessoas principais do Reyno. Estando eleito Provincial da Congregação o Cardeal Rey nomeou em seu lugar e o Padre Frey Manoel d'Evora seu Confessor.

PARERGO

Infausto anno para Portugal que a 4 de Agosto deixou ElRey Dom Sebastião tingidas as areas d'Africas no seu real sangue e no de tantas vidas, que com elle acabarão. E para que nao ficasse mal que não viessesobre este miseravel Reyno tambem se experimentou fome e peste e foi tam grande este contagio que só em lisboa, e na sua visinhança morrerão quarenta mil creaturas.

XXIII

Terceira vez he eleito por Prior deste Mosteiro pelos annos de 1580, 81 e 82 o Padre Frey João da Castanheira e ainda que se offeressa a duvida de parecer ser outro por se achar nos termos das profições dos ditos annos escrito o tal nome nesta forma Irm.º que parece mais Jeronymo do que João havia de estar escrito com H no principio assim como nos tais termos está escrito o nome do Nosso Padre porque escrevendo este com ellenão ha diversa razão porque não escrevessem aquelle. De

mais que nos Prazos dos ditos annos achamos assinado Prior o Padre Frey João da Castanheira.

PARERGO

1580 — A 31 de Janeiro (dia em que nasceu) faleceo o Cardeal Rey Dom Henrique, deixando com suas lastimozas indeci-zoens o Reyno Orfão e a Coroa vaga.

XXIV

Por breve tempo foi segunda vez Prior o Padre Frey Gaspar de Coimbra tam breve que dentro do mesmo anno de 1582, se acha o forão tambem seus Antecessor e Successor.

XXV

Do Padre Frey Balthezar de Guimarães he sua ditoza Patria a Villa do Seu appellido, e o Mosteiro da sua filiação este onde professou a 9 de Agosto de 1563 e delle foi Prior pelos annos de 1582, 83 e 84. A sua vida foi hum perpetuo jejum, não comendo carne nem peixe, e dormindo sobre as taboas nuas do leito para mayor fortificação a que juntava muitas horas de oração com que adquirio nome de Beato que o dava a conhecer ainda ao Cardeal Rey que o mandou ir para Mestre de Novicos de Penha 1.^a Depois vindo a este Reyno no anno de 1581 Phillippe prudente disse vendo-o falar: Este Padre me parecido um Santo, y lo es.

Por insinuação sua o fizerão Provincial. Faleceo no anno de 1590. Delle escreve Cardozo Agiologio Lusit. 12 de Março, L. c.

PARERGO

Neste tempo houve a celebre reforma do kalendario que dis pos o Santo Pontifice Gregorio XIII tirando do mes de Outubro 10 dias para que os Solsticios e Equinocios tornassem aos assentos e dias onde antigamente estavam.

Foi couza notavel o que hum Momo estando á meza Filippe prudente, querendo fazer hua advinha e cõtemplando entre os que estavam acentados a Hugo Bomcompagno então Nuncio

Apostolico, e a Minorita Perreto e ao Protonotario Sfondrato, disse ao Rey — Vossa Magestade está acentado com tres Papas apontando a cada hum per si, segundo a ordem da promoção ao Pontificado, e assim succedeo porque Boncompagno foi este Gregorio XIII, Perreto, Xisto V, e Sfondrato, Gregorio XIV.

XXVI

Nasceo o Padre Frey Heitor de Monforte na Villa do seu Appellido que dista de Villa Viçozza quatro legoas no Bispado d'Elvas. Professou em Penha Longa a 7 de Outubro de 1553. Foy Prior deste Mosteiro anno de 1583 tendo-o sido já do Espinheiro no de 1581 e do de São Marcos no de 1582.

XXVII

Elegem quarta vez por Prior deste Mosteiro ao Padre Frey João da Castanheira anno de 1585 e 86.

XXVIII

O Padre Frey Estevão de Coimbra natural desta Cidade como o dá a intender seu appellido foy Prior deste Mosteiro no anno de 1586.

XXIX

Em o anno de 1587, e parte do de 88 foy quinta ves Prior o Padre Frey João da Castanheira.

XXX

O Berço em que nasceo o Padre Frey Cosme de Lisboa foy a cidade de seu appellido. Professou no Mosteiro de Espinheiro a 7 de Junho de 1579, e foi Prior deste, 1588, 89, e 90.

XXXI

Não sei de que mais nos admiremos, se da conformidade dos Eleitores, se da conformmedade do Eleito; pois encontramos ao Padre Frey João da Castanheira sexta ves Prior deste Mosteiro pelos annos de 1590, 91 e 92. Da parte dos Eleitores seria

por intenderem não havia outro mais capaz e da do Eleito por não resistir á vontade de Deus; Queira o mesmo Senhor não fosse da parte da quelles por verem deixava zoar a Castanheira.

PARERGO

1590 — Aos 27 de Agosto morreo o Papa Xisto V. Foi Religiozo Franciscano e hum dos singulares e valorozos Pontifices que ha tido a Igreja de Deos, sem duvida convenientissimo para os tempos em que entrou no governo; com tudo isso pelos rigores com que uzou alguas vezes administrando a justiça, foj tam temido que passou em o Povo o temor a aborrecimento e furiozamente em sabendo que havia morrido acudirão a derribar sua estatua posta em o Capitolio. Refriou-se em parte esta furia popular pelos Bemintensionados e para remediar semelhantes atrevimentos etirar de uma ves lizonjas que se fazem a vivos e aggravos que com occasioens de Vacantes se fazem aos mortos o Senado Romano mandou por publico decreto que a nenhum Pontifice em quanto vivesse se podesse por nem erigir estatua e ficou escrito em hua lamina de bronze em o Capitolio para perpetua memoria.

Faleceo o Papa Gregorio XIV a 15 de Outubro havendo governado a Igreja 10 mezes e 10 dias. Concedeo a os Cardeais que tinhao sido Regulares poderem trazer capelos encarnados, que antes uzavão delles pretos.

Deu ElRey Filippe Prudente perdão Geral a todos os Religiozos Antonistas (assim chamavão aos que seguião as partes de Dom Antonio e as d'ElRey realistas) que estavam huns desterrados do Reyno outros em seus Mosteiros penitenciados querendo o reconhecessem Pay, os que o havião experimentado Rey.

XXXII

O Padre Frey Pedro de Mejão frio cujo appellido tomou da may que o gerou a saber a Villa de Mejãofrio na Diocese do Porto professo de Val bem feito e Prior deste Mosteiro pellos annos de 1593, 94 e 95 e do Matto. Falec. a 3 de Março de 1602. (A' margem deste Capitulo lê-se a seguinte Nota:

«A' excepção daqueles setenta e sete annos que vão de 1595 em que o Padre Clemente 8.º unio os Monges Portugueses á

Congreg.^{ão} de Espanha ate o anno de 1672 em que o Papa Clemente X os separou nunca tinhão estado unidos, nem sujeitos á Congr.^{am} de Castella porquanto Ainda que o Papa Greg.^o II na Bulla da Fundação da Congr.^{am} de Espanha dava licença para fundarem alguns Mosteiros em Portugal, comtudo o Sr. Rey D. João 1.^o não querendo que em Portugal se fundassem Mosteiros sujeitos a Castella deu carta de recomendação para Roma e veio Bulla de Bonifacio 9.^o para se fundar Penha Longa e o Matto em 1400, e passados annos se fundou S. Marcos e Espinheiro. Os Monges destes Mosteiros elegião o seu Prior que era confirmado pello Ordinario, a quem ainda estavam sujeitos e não á Congr.^{am} de Castella Veio depois a Bulla da Izenção dos Ordinarios em 1448 do Papa Nicolau 5.^o e querendo o Prior de Penha Longa governar todos os Monges e Mosteiros como Prelado Superior clamarão os Monges e para evitar desordens mandou o Papa Paulo 2.^o em 1466 á instancia do Sr. Rey D. Afonso 5.^o que os Priores e Procuradores de todos os Mosteiros elegessem eo Cap.^o Geral hum Provincial que governasse a Congr.^{am} in spiritualibus et temporabilis. E se governou a Congr.^{am} ate o anno de 1595, quando a instancia de Filipe 2.^o governando em Portugal se unirão os Monges Portugueses á Congr.^{am} de Espanha por moto proprio de Clem:^{te} 8.^o e nestes 77 annos e teve suprimida a Congr.^{am} Portuguesa governandose os Monges pelas Leis de Castela com sujeição ao Geral de Espanha o qual mandava visitador e confirmadores a Portugal e os Priores e Procuradores de todos os Mosteiros hião ao Cap.^o Geral de Espanha porque Monges Portugueses e Castelhanos fazião huma só Congr.^{am} Depois daaclamação do Sr. Rey D. João o 4.^o começaram as guerras que impediam o recurso dos Portugueses ao seu Geral de Espanha por cujo impedimento concedia a Se Apostolica que durante a guerra se elegesse em Portugal um Vigr.^o Geral segundo a forma de eleição das leis de Espanha as quaes estavam sujeitos. Feitas as pazes entrarão os Monges Portugueses na diligencia de separarse da Congr.^{am} de Castella cuja separação impediam os Castelhanos. Correo letigio em Roma e emquanto se não decedia concediam os Papas interinamente que se continuasse a eleger Vigr.^o Geral Em Portugal como no tempo das guerras athe que finalizado o letigio da separação veio Bulla de Clem:^{te} X.^o em 1672 a instancia do Sr. Rey D. Pedro 2.^o para ficarmos separados perpetuamente governandonos pela pri-

vativa legislação da Cong.^{am} Portuguesa edo mesmo modo que praticava antes da união com Espanha revivendo deste modo a Cong.^{am} de Portugal coma sua privativa legislação mandada pelas Bullas Apostolicas de Gregorio 13.»

A instancia de ElRey Filippe prudente se unio outra vez a nossa Congregação á de Castella por Breve do Papa Clemente VIII despachado aos 9 de Mayo de 1595. Governavão se os nossos Mosteiros de Portugal como agora como Provincial á parte sem dependencia desde o tempo d'ElRey Dom Manoel em o qual tomando por motivo a muita distancia e outras razões com que moverão ao Rey se separarão de Castella por hum Breve Apostolico alcansando de Sua Santidade o poder celebrar Capitulo Provincial os Priores e Procuradores das Cazas em o Real Mosteiro de Belem e fazer seu Definitorio e eleger Provincial que tivesse o mesmo poder e izenção na Provincia que tem o Geral da Ordem imidiato como Elle ao Pontifice.

XXXIII

Natural da Villa de Guimaraens foj o Padre Frey Jachome como o testifica seu appellido professo deste Mosteiro a 16 de Outubro de 1552 e Prior no anno de 1595.

XXXIV

Professo deste Mosteiro no ultimo de Agosto de 1575 foj tambem o Padre Frey Marcos de Coimbra natural da dita Cidade e Prior pellos annos de 1596, 97, e 98. Visitador Geral eleito em Castella no primeiro Capitulo Geral que se celebrou depois da união e mui zelozo da sua Commuidade como o testifica o muito que trabalhou no Cartorio. Faleceo a 13 de Março de 1616.

XXXV

A Cidade da Guarda donde o Padre Frey Gaspar tomou o appellido foj sua Patria e deste Mosteiro Prior pelos annos de 1598, 99, e 600.

PARERGO

Morreo ElRey Filipe Prudente aos 13 de Setembro de 1598 com 72 annos de idade.

Celebrou-se o Jubileu do Anno Santo (1600) sendo Summo Pontifice Clemente VIII. O primeiro que o tinha mandado publicar foj o Papa Bonifacio VIII no anno de 1300 e quiz se ganhasse de cem em cem annos. Depois Clemente VI determinou fosse de cincoenta em cincoenta annos e ultimamente Xisto IV atendendo á brevidade da vida o reduzio a vinte e cinco, confirmando nisto o que Paulo II seu predecessor tinha feito e ordenado. Costuma-se fazer a publicação do Jubileu do Anno Santo nesta forma: publica-se o dia d'Ascensão de Nosso Senhor do anno precedente em a Igreja de São Pedro no Vaticano, e fixão-se depois quatro Breves ou Publicações nas quatro principais portas de Roma, como convidando e chamando a todos os que habitão as quatro partes do mundo e se despachão outros aos Patriarchas, Arcebispos, Bispos, e demais Prelados da Christandade para que o publiquem porque por falta de noticia ninguem deixe de ganhar semelhante graça. Esta se principia a ganhar desde a vigilia da Natividade seguinte á publicação em o qual dia o Pontifice com grande solemnidade abre a porta dourada em a Bazilica de São Pedro e tres Cardeais por ordem sua abrem tambem as portas em a de São Paulo, São João de Latrão e de Santa Maria a Maior que são as que se hão de visitar para ganhar o Jubileu, o qual dura todo aquele anno.

XXXVI

Distante tres legoas de Vianna na foz do caudalozo Minho está a Villa de Caminha patria do Padre Frey Francisco de Caminha chamado por essa razão. Professou neste Mosteiro a 3 de Abril de 1580. Monge de virtude, bom letrado e grande Prégador. Foj Prior delle pelos annos de 1600, 601, 2, e 3, depois tambem do Espinheiro no de 1616, em cujo tempo morreu.

Por fallecer neste triennio o Padre Frey Cypriano de Guimarães proprio lugar nos parece para darmos noticia de hum tam veneravel varão. Foj natural da Villa do seu appellido e professou deste Mosteiro a 2 de Fev.º de 1539 e de tam santa vida e ajustada com as Leys da Religião não podia deixar de lhe responder semelhante morte. O curso todo de sua Religião foj Oração e contemplação. Todas as manhans empregava nisso de tarde fazia algumas obras de mãos (á imitação dos Padres do Ermo) por fugir á ociosidade raiz de todos os vicios. Não quiz

que alguém o servisse na Cella. E que pouco se vê hoje disto! Foy Prégador apostolico. Passou neste rigor de vida, huma infinidad de annos. Não aguardava tempo nem lugar para a palavra Devina. Seguia de sorte as Communidades que nunca faltou a suas horas Hua manhã depois de se confessar e dizer missa com a devoção e espirito costumado veyo para Cella onde o acharão morto de joelhos como se estivera vivo com hua mão em face em que encostava a cabeça e a direita posta sobre o Breviario sinalando com o Index o 1.º V. da 6.ª Defecit in salutare tuum anima mea. Vendo os Monges tam admiravel successo derão graças a Deos e cheyos de prazer e alegria hum e hum lhe foi beijando a mão naquella santa postura e assim como estava com reverencia e devoção o levarão à sepultura. Faleceo de 90 annos no de 1601. Escrevem do Padre Cypriano de Guimarães Faria e Sousa na sua Europa Portuguesa, t. 3, pag. 195 n.º 49. Frey Antonio da Purificação Chronol. Monast. Lusit. L. 2, c. 9, Jorge Cardoso Agiolog. Lusit. 21 de Mayo L. c. III.º Cunha no 2.º t. da Historia de Braga, c. 78 n.º 9. Frey Diogo de Jezus in 4.º feriullo memorialis ejusdem Ordinis. Siguenza 3. p. das Chron. L. 2. c. 43.

XXXVII

Foy o Padre Frey Bernardo do Váo Prior deste Mosteiro pelos annos de 1604, 5, e 6, Professo de Val bem feito a 2 de Fevereiro de 1559. Faleceo no de 1630.

XXXVIII

O Padre Frey Jeronimo da Cunha natural d'Evora e Professo do Mosteiro de Espinheiro a 27 de Outubro de 1577 e Prior do mesmo no anno de 1602, o foy tambem deste nos de 1607, 8, e 9. Monge de raras virtudes e letras e bem visto das Magestades.

XXXIX

Pelos annos de 1609, 10, 11 e 12 foy prior deste Mosteiro o Padre Frey João de Oliveiras, e do Espinhr.º duas v.

XL

Em a freguesia de Sernancilhe termo de Gouvea nasceu o Padre Frey Andre pois com hum e outro appellido o achamos escrito. Professou nosso sagrado Instituto neste Mosteiro mostrando pois que não fora só por cerimonia porque a Oração era continua a penitencia extremada advirtindo como letrado que era, que á Religião não havia vindo a regalar-se mas a mortificar-se. Contava 24 annos de habito (pois tinha professado a 20 de Fevereiro de 1591) quando o elegerão por seu Prior e o foj nos de 1614 e 15; tãbem os de Espinheiro lograrão semelhante dita, e não menos toda a Congregação em o ter por seu Visitador Geral.

XLI

Cinco legoas apartado ao nascente d'Evora e 14 ao poente de Lisboa fica Montemor a nova patria do Padre Mestre Frey Andre como no-lo insinua seu appellido. Professou no Espinheiro a 30 de Novembro de 1584 donde foj Prior no anno de 1632 (e no de 33 Vizitador Geral da Congregação) tendo-o já sido deste Mosteiro em os de 1615, 16, e 17.

XLII

Depois de estar algum tempo o lugar vago, veyo a ser Prior segunda vez deste Mosteiro no anno de 1610, o Padre Jeronymo da Cunha.

He digno de memoria o Padre Frey Ignacio de Semide, cujo appellido está insinuando sua Patria situada não longe da Cidade de Coimbrao pé de hum monte á parte oriental em lugar fresco e de muita agoa, professo deste Mosteiro a 10 de Março de 1544 onde sendo celeireiro em hum anno de mui grande fome, obrigado da fraternal caridade fes com os Monges que se desse de esmola quanto pão havia nelle assegurando-lhes que o mizericordiozo Pay teria cuidado de o multiplicar o que promptamente succedeo, como a todos foj notorio. Foj depois Reitor do Collegio e eleito Prior de São Marcos com summa humildade o regeitou. Cheyo annos que contava já 112 e merecimentos pois como se fora hum noviço lavava as tunicas e vestes monachaes da Communidade. Dormiu em o Senhor a 28 de Fevereiro deste

presente anno, e foj sepultado no primeiro de Março. Do Padre Frey Ignacio de Semide tratão Jorge Cardozo Agiol. Lusit.no 1 de Março L. hefr. Diogo de Jezus in 4.º ferculo memorialis ord. S. Hier.

XLIII

O Padre Frey Manoel de Santa Comba, assim chamado por ser natural da Villa de SantaCombadam, no Bispado de Coimbra filho de Salvador Francisco e de Francisca João, e professo deste Mosteiro a 30 de Setembro do 1601 foj delle Prior pellos annos de 1619, 20, 21, e 22 e faleceo no de 1636.

PARERGO

1622 — A 12 de Março do presente anno foi canonizado o meu Santo Xavier pela Santidade de Gregorio XV, do qual diz o mesmo Summo Pontifice, que vio as Almas regeneradas em Christo por meyo da sua pregação como as estrelas do Ceo e as areias do mar.

XLIV

Eleição acertada do Religiozo Prelado Fr. Andre de Gouvêa logrou segunda vez este Mosteiro pelos anos de 1622, 23, 24, e 25. Faleceo na sua Patria no de 1636.

PARERGO

1625 — Foj assumpto ao Pontificado Urbano VIII chamou aos Cardeais Eminentissimos, que antes erão Illustrissimos e aos Bispos se chamavão Amplissimos.

XLV

Não ficou pouco illustrada a Cidade de Coimbra por Patria do Padre Frey Henrique como o inculca seu appellido Religioso de vida exemplar e approvada virtude professo deste Mosteiro a 13 de Setembro de 1593 em quem resplandeceo tanto a da humildade e zelo da sua communitade que não se poupando ao trabalho nem attendendo ao respeito depois de ter sido Prior pelos annos de 1626, 27, e 28 servio de Vigario dous triennios.

Deu da sua esmola huns ceriaes de prata e fez o moinho alveiro. Faleceo 1646.

XLVI

Ao Padre Frey Belchior Mattozo temos Prior deste Mosteiro pelos annos de 1628, 29, 30 e 31. Ha tradição ser elle o que fizera a Capella mor.

1629 — Acabou esta mortal vida o Padre Frey Sebastião de Lisboa professo deste Mosteiro a 20 de Janeiro de 1572 tam amante da sua Communidade que fes da sua esmola hum calix dos quotidiannos o mayor hum ornamento e hum moinho.

XLVII

Para recuperador dos damnos que costumão trazer com sigo as vagantes não menos no espiritual que no temporal depois de hua não pequena que teve esta caza, logrou a de ter prelado ao Padre Frey Antonio de Saldanha professo de Belem a 28 de Dezembro de 1601 e o foj pelos annos de 1633, 34 e 35 Entende-se foj o que fez o Orgão por ter por baixo escritô em pedra a Era de 1634. Faleceo em 19 de Dezembro de 1670.

XLVIII

O Padre Frey Thomas de Basto donde foj natural, professo de Belem a 15 de Maio de 1601 e Prior deste Mosteiro pelos annos de 1635, 36, 37, e 38, mandando fazer no tal tempo o retabolo velho da Capella mor e as imagens de Nosso Padre e Santo Agostinho que hoje estão no arco na mesma Capella forrar a Igreja e cadeiras do Coro tudo por quinhentos e oitenta mil reys dando a madeira como consta da escritura de obrigação que se vê no nosso Cartorio Gaveta 21. Tambem mandou fazer os retabolos dos Altares Colateraes que ainda se conservão porem do presso não consta. Faleceo estando nesta caza Visitador G.^{al} — 1630.

XLIX

A Villa de Barcellos foj patria nascimento do Padre Frey Diogo, razão porque com ella se appellidava. Teve por Pays a

Diogo de Villas boas e Izabel Caminha. Professou neste Mosteiro a 20 de Setembro de 1609 e delle foy Prior pellos annos de 1639, 40 e 41.

Neste tempo no anno de 1640 passou a melhor vida o Padre Frey João de Villa do Conde professo deste Mosteiro a 24 de Novembro de 1585 homem letrado e que nunca quiz ser Prior como quem se prezava menos do honos, do que prezava o Onus. Que pezo seja este só quem o leva às costas poderá explica-lo. Disse: quem o leva ás costas porque muitos o tem mas não o levam porque não cumprem suas continuas e gravissimas obrigaçoens.

PARERGO

1640 — Hum dos mais felices annos que logrou Portugal e celebrão ainda hoje com alvoroços os Portugueses foj o presente. Hum dos mais felices pela recuperação da liberdade que injustamête lhe estava usurpada a violencias do poder, mas sobre todos venturozo pela aclamação de um Monarca tam preclaro e tam insigne como foj ElRey Dom João IV, a quem os mesmos Portugueses (concorrendo vizivelmente o ceo) acclamarão por seu Rey no proprio anno, em Sabbado, primeiro de Dezr.º

Neste anno o Reverendo Lucas Rabello, Abbade de Santa Comba de Regilde fundou em Guimaraens o Hospital de São Damazo com a sua Igreja e o dotou de muitos bens e juros nomeando para a sua administração a Irmandade do Cordão, cujos Irmaons são obrigados cazarem todos os annos hua Orfam na freguesia donde o Instituidor fora Abbade e repartirem pelos pobres della em hum certo dia do mez de Dezembro quantidade de medidas de pão, tudo á conta da fazenda que lhe deixou. O Hospital he bem assistido de todo o necessario para remedio da saude dos seus enfermos que nelle se curão com toda a limpeza que como foj instituido para clérigos passageiros e necessitados, razão era que fosse differente dos comuns. Tem todo o Clerigo nelle trez dias hospedagem.

L

Natural d'Evora e professo do Mosteiro do Espinheiro a 20 de Junho de 1606 e delle Prior fojo Padre Julião de Faria Prelado tambem deste, que ainda continua aquella prodigioza garça em nos comunicar suas brilhantes luzes!

Naquele o foj em 1630, neste nos annos de 1641, 42 e 43. A estante do Coro se suppõe obra sua por nella se devizar gravadas com caracteres de bronze em quatro figuras do algarismo 1643 e tambem o azulejo da igreja por estar nelle entre o Altar do Santo Christo e de Santa Marinha a era mesma.

LI

Deste Mosteiro foj professo a 10 de Novembro de 1602 o Padre Frey Cipriano de Souza natural de Amarante, Prior delle pelos annos de 1644 5 e 6 razão porque julgamos por obra sua as cazas da Granja da nossa Igrejade Montelongo por ter no frontespicio para a parte da Igreja aberto no Padrão a Era de 1644.

LII

O Padre Frey Miguel de Souza natural da Villa de Guimaraens da Caza de Villa pouca foj filho de João de Souza de Lima e de Dona Maria de Almada professo deste Mosteiro a 13 de Junho de 1621 e Prior pellos annos de 1646, 47 48 e 49. Achase no nosso Cartorio gaveta 9 o ajuste das contas do seu anno de 1647 em que com admiração se vê não rendeo recibo commum mais do que duzentos quarenta mil outocentos e quarente e dous ries e o das Igrejas setecentos quarenta e oito mil outocentos e quarenta reys.

Neste mesmo anno foi expulso hum Monge chamado frey Niculao do Porto, professo deste Mosteiro a 6de Janeiro de 1607 que já tinha 40 annos de Religião e mandado para o Brazil. Consta do mesmo Livro acima dos gastos que esta communitade fez com elle.

PARERGO

1646 — Havendo na Villa de Guimaraens huas festas dedicadas ao Glorioso São Gualter, que algum tempo foj o padroeiro della e hoje he o Santo Pontifice Damazo pronosticou Miguel da Sylva, Correyo oito dias antes que no dia 5 de Agosto em que se fazia a procissão do festejo havia de morrer pelas duas horas hua pessoa na dita villa de repente; depois dellas dadas Luis Lopes de Carvalho, quarto Senhor de Negrellos e Abbadim moço fidalgo de Caza de S. Mag.^{de} assim imascarado como

andava se foj á porta do Astrologo e para a sua janella lhe disse: Senhor Miguel da Silva já lá vão as duas horas. Essas foram as da terra (respondeo elle) porem as do ceo ainda não deram; palavras não foram dittas quando se ouvio hua voz, bulha em São Payo e acudindo a ella o ditto Luiz Lopes de Carvalho o atravessarão com Hua estocada, de que cahio logo morto.

LIII

Passados erão os annos, parte de 1649, e todos os de 50 e 51 em que se achava esta caza com o Padre Frey Diogo de Barcellos por Prezidente (a cauza de tam dilatada vagante não a podemos alcançar) quando no principio do 52 sahio eleito Prior e o foj tambem no de 53, 54 e principio de 55 o Padre Mestre Frey Jeronymo de Barcellos natural da Villa do seu sobrenome filho de Manoel Cavalo de Carvalho e de sua mulher Paula Correa Pinheira descendentes de familias nobres professo do mesmo Mosteiro a 25 de Novembro de 1615. Nelle mostrou sendo Prelado a generosidade de seu animo dando principio no anno de 1654 á magnifica obra do Dormitorio de que tratamos a F. 19 V.º Foj o tambem do de São Marcos no de 1647. Jubilou na Sagrada Theologia sendo dos insignes Theologos do seu tempo. Finalizou a vida a 2 de Mayo de 1672. Está sepultado no canto do lanso que vaj da Portaria para a caza De profundis.

Do Padre Mestre Frey Jeronimo de Barcellos escreve o Abbade de Sever na sua Bibliotheca Lusitana, t. 2. fl. 484.

LIV

Natural da Augusta Braga foj o Padre Frey Ignacio de Meirelles filho de Francisco da Gram de Moraes e de Margarida Rebella de Meirelles, professo deste Mosteiro a 26 de Dezembro de 1633 e delle Prior pelos annos de 1655, 56, 57 e 58.

LV

O Padre Frey Manoel d'Ascensão professo de Belem a 16 de Mayo de 1638 e Procurador da Ordem á Curia.Romana foj Prior deste Mosteiro pelos annos 1658, 59, 60, e 61. Morreo em 12 de Outubro de 1668.

LVI

Teve o Padre Frey Jeronimo Carrilho por patria a Cidade de Coimbra por Pays a Manoel Alvres Carrilho e Catherina Lopes Pegada, e por Mosteiro de sua Filiação a este aonde fez profição a 27 de Dezembro de 1633 e delle foi Prior pelos annos de 1661, 62, 63 e 64.

PARERGO

1664 — Fundou se com esmolos dos Devotos o Convento de Santo Antonio dos Capuchos de Guimarães em que lansou a primeira pedra Dom Diogo Lobo da Silveira sendo D. Prior da Real Collegiada de Guimarães a companh.º do seu Cabido e mais Religioens da Villa.

LVII

Nasceo o Padre Frey Bernardo Pessoa na Cidade de Braga. Teve por pays a Pedro Dias e a Maria Pessoa. Professou neste mosteiro a 18 de Julho de 1639, e foj eleito Prior delle a 31 de Julho de 1664. Faleceo a 2 de Fevereiro de 1686 jáz ao entrar da Portaria.

Neste anno alcançou a nossa Congregação de Portugal, Breve do Pontifice para ter Vigario Geral emquanto durassem as guerras do levantamento do Reyno.

LVIII

Muito se deve prezar Belem de ser berso onde nasceo para a Religião o Padre Fr. Francisco da Conceição, professando nosso sagrado instituto a 8 de Setembro de 1640 e não menos gloriar este Mosteiro de ter por Prelado a hum Monge de tam singulares virtudes confirmado a 4 de Setembro de 1667 e ultimamente acclamado por todos para nosso Vigario Geral por se esperar deseu grande talento hum feliz governo. Cortou-lhe a morte em flor todas estas esperanças sendo geralmente sentidas de toda a Congregaçam no anno de 1678. Fez aalampada da nossa Capella mor.

LIX

O Padre Frey Francisco de Barcellos II do nome professo deste Mosteiro a 20 de Dezembro de 1639 filho de Antonio de Villas boas Caminha e de sua mulher Francisca Fernandes da Rocha natural da Freguezia de São Pedro de Adães termo da Villa de Barcellos foj eleito e confirmado Prior deste Mosteiro a 13 de Setembro de 1670. Fez parte do Dormitorio de que tratamos a fl. 19 v.º e dous sinos, o do relógio que por quebrar já foj segunda vez fundido e o que fica para parte da Igreja que ainda se conserva na mesma forma. Foi tambem Prior da Pena e Visitador Geral da Congregação. Faleceo a 6 de Março de 1678. Jáz junto a porta da Torre, no lanso que vej para a Portaria.

1671 — Alcansou a Congregação de Portugal Bulla de Clemente X para ter Vigario Geral absolutamente separado e independente sua eleição da Castelhana. (á margem lêse a seguinte nota: «Por esta Bulla de Clem:^{te} X. de 1671 — Aliaz felicitis — a qual o Zelo e Veneravel Autor deste Catalogo nunca pode examinar porque os Belemitas maliciosam.^{te} a ocultarão á Ordem, fingindo cavilozamente ser a Bulla que nos separou da Congreg.^{ão} de Espanha manda o St.º Padre Clem:^{te} X que seja Vigario Geral dos Monges Portugueses o P. Fr. Fernando de St.º Agostinho emquanto se não decedisse a controversia da nossa separação, que impugnávão os Monges Castelhanos; e que no caso de não se decedir a controversia nesse Trennio, se elegeisse outro Vigr.º Geral em Portugal conforme as leis de Espanha ás quaes e estavam a inda sujeitos os Monges Portugueses. Veja-se o Catalogo dos Abb.^{des} deste Mostr.º a fl. 27 aonde se trata desta Bulla de Providencia interina. Tambem os Belemitas ocultarão á Ordem a verdadeira Bulla da separação, porque ella manda que a eleição seja feita pellos Prelados locaes e pellos Procuradores detodos os Mosteiros como se praticava antes da união com Espanha. Os Monges Bellemitas enganarão a Ordem ocultando-lhe esta Bulla de 1671, e publicando que ella era a Bulla e assim lhes fazia conta porquanto essa Bulla manda fazer a eleição segundo as leis de Espanha as quaes mandavão naquelle tempo que o Prior da Caza Capitular (Lupiana) eleito pellos vogaes daquelle Mosteiro ficasse sendo Geral. E isto mesmo

querião praticar os Bellemitas de pois de separados de Castella para que o Prior de Bellem eleito unicamente pellos vogais daquele Mosteiro ficasse sendo Geral em Portugal; sendo certo que aquella Bulla de providencia interina em quanto se não fazia a separação não Podia servir de regulamento depois de feita a separação, quando os Monges Portuguezes já não estavam sujeitos ás Leis da Congregação de Espanha mas sim ás Leis de Portugal que mandão que o Prelado Superior seja eleito pellos Prelados locais e pellos Procuradores de todos os Mosteiros. Veja-se a Bulla de Paulo 2. Alex.^e 6. Leão X. Greg. 13.

LX

He segunda ves eleito Prior deste Mosteiro, e confirmado a 9 de Outubro de 1673 o Padre Frey Ignacio de Meirelles. Fes o terseiro lanço do Dormitorio e descansou em o Senhor a 24 de Novembro de 1676. Está sepultado á porta Travessa da Igreja.

A 17 de Setembro passou a melhor vida o Padre Frey Francisco de São Jeronymo que sendo filho do Mosteiro da Pena se perfilhou neste a 6 de Mayo de 1664 por ser constante nesse tempo haver mais observancia neste que naquelle Foj Monge mui observante e penitente razão porque o obrigavão repetidas vezes a ser Mestre dosnovos. Bom moralista e melhor prégador e hum dos principaes Instituidores da Irmandade das Almas que no anno de 1668 se levantou nesta Igreja.

LXI

Tambem professo deste Mosteiro a 18 de Fevereiro de 1646 e Prior a 15 de Outubro de 1676 foi o Padre Frey Pedro de Magalhães natural do Porto. No seu governo não só attendeo em continuar a obra do Dormitorio fazendo-lhe alguas cellas senão tambem ao aceyo da Igreja com hum ornamento de Damasco branco e os sebastes de carmizim que serve para os dias santos. Chegou ao porto da sua navegação a 9 de Novêbro de 1701 e tomou terra na sepultura da Portaria.

LXII

A Villa de Barcellos teve por patria o Padre Frey Domingos do Rozario, e por pays a Paulo Pinheiro e Izabel de Mendanha.

Foj professo deste Mosteiro a 17 de Junho de 1655 e Prior no anno de 1679. Fes as espaçosas escadas que sobem do Claustro para a Sala; a esta solhou e a alguas cellas. Foj Visitador Geral da Congregação. Teve a da morte a 17 de Dezembro de 1695. Está sepultado á porta Travessa da Igreja.

PARERGO

1680 — Fundou-se na Villa de Guimaraens o Convento de Santa Rosa de Religiosas de S. Domingos com esmolas que de sua industria ajuntou o Padre Frey Sebastião sendo Prior no mesmo do Convento de São Domingos de Vianna concorrendo para isso alguas pessoas da Villa de Guimarães que querião recolher suas filhas a pouco custo da sua fazenda aonde vivessem em clausura honesta e religiosamente.

LXIII

Ainda continua a fecundidade desta caza em nos dar Prelados naturaes costumando ser commum a sua esterilidade! O Padre Frey Jeronymo dos Anjos natural da nossa Freguesia de Santa Eulalia de Fafe, filho de Manoel Soares do Couto Capitão mor do Conselho de Monte Longo e de Senhorinha Coelho de Barros, professo deste Mosteiro a 20 de Junho de 1655 e prior no anno de 1682. Fes a Varanda contra o gosto da Commuidade que o tinha de que continuasse o Dormitorio adiante quarto lanso. Foj tambem Reytor do Collegio e Vizitador Geral da Congregação e com talento ainda para mayores empregos porque era homem letrado. Faleceo a 28 de Abril. Deu-se-lhe sepultura á porta travessa da Igreja.

LXIV

De Belem professo no primeiro de Junho de 1659 e Prior deste Mosteiro anno de 1685. Foj o Padre Frey Manoel do Calvario cujas singulares prendas o elevarão antes de acabar o triennio a superior soleo porque hindo a Capitolo Geral o elegeção Vigario Geral da Congregação e se com grande utilidade della com não piquena perda desta caza por ser dos milhores administradores que tem tido. Forrou as Escadas, Sala e Varanda. Faleceo em 1722.

PARERGO

Deu-se principio ao Convento de Nossa Senhora do Carmo (1685) da Villa de Guimarães que hoje se ve acabado com toda a perfeição e grandeza. Foj seu Fundador hum mercador da mesma Villa chamado Francisco Antunes que depois acabou pobrementemente. Foi lançada a primeira pedra aos 26 de Março de 1685 e em 8 de Abril de 1686 se disse na Capella a primeira missa, aos 13 de Março de 1687 tomarão habito com licença do Padre Provincial dos Carmelitas Frey Pedro da Purificação, sendo Arcebispo de Braga o Illustrissimo Dom Luiz de Souza.

LXV

O Padre Frey Martinho Martiniano de Castro filho do Marques de Cascaes por sangue, e pela primeira profissão de Penha Longa a 21 de Dezembro de 1693 que depois se perfilhou em Belem foj Prior deste Mosteiro 1688 ao de continuou com a obra do Dormitorio e forrou-lhe o primeiro lanso. Foj tambem Prior de Val bemfeito e Pena, Visitador Geral e já em idade decrepita Prelado Superior. O seu falecimento foj no mes de Abril de 1720.

LXVI

Da Caza d'Azenha desta freguesia da Costa onde nasceo de Antonio Ferreira Leite, e de Dona Mariana de Almada Malafaya sahio para este Mosteiro o Padre Frey João Leite, aliaz Bautista, no qual professou a 13 de Abril de 1670 e foj eleito Prior a 11 de Julho de 1690. Robocou todo o Dormitorio por dentro e forrou-lhe o segundo e terceiro lanso. Fez o sino que fica para o sul. Morreo a 10 de Fevereiro de 1726 havendo estado em perigo disso tres annos antes no mesmo mes cauzado de hum brazeiro que teve na cella cujo calor matou a huns passarinhos que tinha, e a elle o alienou dos sentidos e experimentaria a mesma desgraça que em semelhante cazo succedeo aquele Monge de que trata o nosso Frey Francisco dos Santos na Chronica da Ordem a fl. 294 se lhe não abrissem portas e janelas e acudissem com remedios. Deu-se-lhe sepultura junto á porta da caza De profundis.

No Capitulo Geral q. se celebrou no ditto anno de 1690 a que assistio o Nuncio com seu beneplacito se determinou que

visto o Prelado mayor da nossa Congregação não conhecer outro Superior mais que o Summo Pontifice e ser totalmente independente o seu governo do Geral de Castella se nomeasse Prior Geral da Congregação.

LXVII

Prior deste Mosteiro eleitoem Julho de 1693 e Visitador Geral da Congregação foj o Padre Frey Martinho Madeira Professo de Belem aos 24 de Mayo de 1671 onde acabou a vida em idade decrepita no anno de 1729.

LXVIII

Na Villa d'Amarante nasceo para o mundo o Padre Frey Andrade da Madre de Deos e para a Religião no Mosteiro de Nossa Senhora do Espinheiro onde professou a 5 de Junho de 1667, e se prefilhou neste a 14 de Março de 1681 donde foj Prior eleito a 13 de Dezembro de 1694. Fez o retabolo do Oratorio da Sala e nelle colocou a Imagem de Nossa Senhora do Espinheiro mostrando como bom filho o amor que tinha á May que lhe deu o primeiro leite. He tambem obra sua as Alampadas dos Altares colleterais e hũ docel de tella branca que servia para quando se expunha o Senhor que era sobre o Sacrario por não haver ainda nesse tempo tribuna. Acabou a vida aonde a tinha principiado a 9 de Mayo de 1707. Está sepultado no claustro de São Gonçalo no lanço que fica para a parte da Sachristia na sahida da porta travessa.

LXIX

A Patria do Padre Frey Thomas d'Eça foj a Villa de Vianna. Professou neste Mosteiro a 14 de Fevereiro de 1657 e nelle foj eleito Prior a 23 de Dezembro de 1697. No seu tempo se pos a Ordinaria da Paschoa em tres mil e quinhentos reys. Acabou de morte subita (o ponto está, não fosse tambem improvisa) a 10 de Agosto de 1706. Deu-se-lhe sepultura á entrada da Portaria.

Passou a melhor vida a 19 de Dezembro de 1700 o Padre Frey Jozé Tareijo aliás de São Payo natural de Guimaraens pro-

fesso deste Mosteiro a 27 de Dezembro 1648 do qual querem dizer que fingia faltas de juizo pelo não obrigarem a voltar nas eleições; e quantos ha que endoudecem por amor do seu vottinho! Não as tinha para deixar de seguir todos os actos da Communidade não se valendo dos muitos annos, que hoje já não he necessario valer destes para deixar de seguir aquelles! Observou-se que tendo elle ditto que na morte havia de haver repique de sinos e gaita de folle, assim succedeo por festejarem nesse dia a Santa Luzia os Criados da Caza. Jaz junto á porta da caza De profundis.

LXX

Do Padre Frey Antonio Machado alias dos Serafins foj berço a Villa de Barcellos onde teve por Pays a Manoel Machado Carmona e a Maria de Miranda. Professou neste Mosteiro a 9 d'Agosto de 1676. Elegerão-no por Prior a 15 de Fevereyro de 1701. Fez a galaria para a parte da Villa desde a Torre até á sexta janella em cujo lugar estavão as quatro Cellas das quaes a mais proxima á Torre era a Prioral, todas com janellinhas da mesma forma que ainda hoje tem as do Noviciado. Acrescentou á Ordinaria da Paschoa pondo-a em quatro mil reys. No mesmo tempo foj Visitador da Congregação.

PARERGO

Fez sua habitação no alto da Serra de Santa Catherina o Irmão Frey Guilherme frade leigo de Santo Antão, Frances de nação aonde edificou no mais alto pinaculo hua Capella com a invocação de Nossa Senhora da Penha, e na Sachristia della está sepultado.

LXXI

O Padre frey Jeronymo de Vill'alva natural da Villa do seu nome na Provincia do Alentejo professo do Mosteiro de São Marcos a 19 de Setembro de 1677 e Prior deste eleito a 27 de Fevereiro de 1704 faleceo a 18 de Setembro de 1717. No seu tempo se acrescentou a Consoada do Natal que era hum cruzado novo em pataca, e o foliar da Paschoa que erão dous tostoens, em tres.

LXXII

Teve a Barcellos por Patria o Padre Frey Diogo Brandão alias de Santa Maria e por Pays Braz Brandão e a Dona Ursula Brandão Carneiro. Professou neste Mosteiro a 5 de Agosto de 1671 e foy eleito Prior no anno de 1707 a 5 de Março. Nesse mesmo dia hindo-lhe á cella hum mosso para fazer a cama em attenção ao Character de Prelado o não permitio dizendo que quem lha tinha feito ate lã lha havia de fazer dalj por diante não consentindo na sua Cella enquanto teve saude outro servo mais do que elle mesmo. Confundão-se á vista disto os Monges mossos deste tempo que parece se lhe tem encasquetado que vierão á Religião não a servir, mas a ser servidos! Tinha aspera condição ainda que acompanhada de zelo da observancia donde lhe nasceo hum não pequeno disgosto. Já mais faltava aos actos da Communiidade porque não faltasse ao corpo a cabeça deformidade que elle não levava bem sabendo que huma Communiidade donde não está o Prelado prezēte aos exercicios communs não se move com o vigor que lhe dá sua presença, he como Não sem Piloto em o mar, e como exercito em campanha sem General.

Foy grande operario. Forrou o Claustro de cima e debaixo e polo de janellas na forma que dissemos a fl. 16; trouxe agoa á varanda fes-lhe o chafariz de que tratamos a fl. 20 e lagiou-a. Levou-o Deos para sj em vespera do Espirito Santo a 19 de Mayo de 1814. Deu-se-lhe sepultura junto á porta do Segundo Confissionario.

LXXIII

Natural de Lisboa e professo de Belem aos 17 de Mayo de 1671 foy o Padre Frey Theodosio de Noronha. Depois de ter sido desouto annos successivos Procurador Geral dos Fóros de Belem na residencia de Margaride o elegerão Prior deste Mosteiro a 3 de Mayo de 1710. Gostava muito que os Officios Divinos se fizessem com ostentação e magestade para o que não se contentava com ter musica de partido, mas mandava conduzir muzicos de fora escolhidos a quem pagava a cada hum per si. Guarneceo a Capela Mor de cortinados de damasco carmezim nas quatro frestas, e duas portas que só então tinham, pondo-lhe sanefas de tella branca do docel que desfes que tinha

mandado fazer o Padre Frey Andrade da Madre de Deos sendo Prior para quando se expunha o Senhor como já dissemos por haver já tribuna onde se expor que a mandara fazer à sua custa o Reverendissimo Padre Mestre Frey José de Santo Thomas. Ornou tambem a caza de Hospedaria de cadeiras e cortinados. Falec. 1716.

No seu tempo a 5 de Novembro de 1712 pela meya noute cahio hum rayo nesta caza pouco depois que o Noviço meu companheiro Frey Simão de Santa Maria tocou o primeiro a Matinas dividio-se em duas ou tres faiscas ou serião talvez outros tantos rayos; hum entrou por cima da Cadeira Prioral e saltou aos Orgãos em que fez bastante damno, e na porta principal da Igreja no azulejo da Capella Mor deixou sinal de que tambem por lá dera sua volta, outro quebrou a padieira do janella da galeria que fica mais proximo á torre e outro ou o mesmo cahio em huma caza que ficava junto á da Portaria matãdo sete irracionaes e a hum mosso que assistia por cima não lhe fazendo damno algum.

PARERGO

1710 — A 29 de Abril suou a Imagem de Santo António do Convento de São Francisco de Guimarães dando princípio, etc. Quem quizer mais larga noticia veja a Chronica do P.^o Soledade Tom5. cap. 42, liv. 5, n.^o 1638.

LXXIV

O Padre Alexandre de Jezus, oriundo da Freguesia de Santa Senhorinha, Concelho de Cabeceiras de Basto, Arcebispado de Braga, filho de João Rodrigues Lobo e de Dona Catherina Pereyra professo deste Mosteiro a 2 de Abril de 1684 foj eleito Prior por aclamação e confirmado a 9 de Junho de 1713 havendo quarenta dias que aqui tinha entrado o Reverendissimo Padre Geral sem lhe ser possivel conseguir o seu empenho. Acrescentou á Capella mor doze palmos pondo-lhe mais huma fresta de cada parte, e os portaes que ficam por baixo dellas. Fez-lhe os Presbiterios e escadas mais espasozas que erão muyto a pique. Ao desfazer do Altar velho para se puxar mais atraz acharão os pedreiros enterrado nelle hum copo de vidro coberto com hum testo de barro e chamando-se o ditto Prior vio elle e

alguns Monges eu tambem vi (se bem me lembro) sendo nesse tempo novo na Religião (e queira Deos que o não seja agora mais do que então) dentro do copo huns embrulhos pequenos, e huns bocados de pano que parecião tintos em sangue. Sem mais exame algum mandou o ditto Prior enterrar o copo na mesma forma em que se tinha achado no Altar que de novo se erigia debayxo da pedra d'Ara aonde está. Foj regrado em permitir licenças para fora, deu muitas matinas á meya noute e emfim dos triennios mais observantes. Antes de ser Prelado e depois de o ser não admitio pessoalguma na Cella para o servir, elle era o que fazia a sua cama, elle o que varria a Cella elle o que hia buscar a quarta d'agoa. Premita Deos que nas Religiões haja sempre alguns destes para que sirvão aos mais dexemplares ainda os que a natureza humana propensa sempre para o mal, mais facilmente o abraça que se incline para o bem. Acrescentou-se á ordinaria da Paschoa, pondo-se em quatro mil outocentos reys. Finalizou esta mortal vida aos 8 de Julho de 1722. Está sepultado junto do primeiro confessorario.

Principiarão nesta caza os privilegios de quarenta annos de habito, que ate então não havia, procedendo de dizer o Reverendissimo Padre Geral na occasião em que veyo á eleição que assaz tinha servido o que se achava com quarenta annos de habito. Acha-se no nosso Cartorio Gaveta 9.^a hua petição do Padre Frey Christovão de Vianna Monge deste Mosteiro feita aos Padres Visitadores a 29 d'Abril de 1648 para não ir a matinas e prima alegando falta de vista, settenta annos de idade, e quarenta e sete de habito. Concederão-lhe a dispensa da prima e de matinas só sendo da feria. O tempora ó mores! Tempos ditosos! E que bem se parecem aqueles ditosostempos com os presentes em que sendo mais os Monges em numero, seguem o Coro tam poucos pelas muitas dispensas que ha que com mui justa razão devemos lamentar com o Profeta Jeremias. Quomodo sede sola civitas plena populo. Deixemo-lo á consideração do pio Leytor em quanto nós choramos a infelicidade dos presentes tempos tam faltos daquelle antiguo fervor e Santidade!

Ao Padre Mestre Frey José de S. Thomas ainda alcança a vista sem fadiga da memoria. Teve por patria Braga e por pays a meos Bisavos Francisco Ferreira e Maria Ferreira pessoas honestas e bastantemente abastadas de bens, que derão estado honradamente a dez filhos dos quaes hum foj o Doutor Desem-

bargador Manoel Ferreira Corregidor do Cível da Relação do Porto, cuja rectidão e inflexibilidade lhe adquirio o appellido de testa de ferro e o testificação tantas mil sentenças confirmadas pelo Desêbargo do Paço. Professou o Padre Mestre Frey Jozé de S. Thomaz nosso Instituto em o Mosteiro de Valbemfeito no principio d'Agosto de 1667. Prefilhou-se neste a 16 de Junho de 1683. Jubilou na Sagrada Theologia. Foi Qualificador do Santo Officio, Reytor do Collegio, Visitador Geral, Prior de São Marcos e de Penha Longa, donde foi tirado para Geral eleito a 8 de Janeiro de 1701 e reeleito a 11 de Mayo de 1702, unico desta caza que logrou esta dignidade porque se bem o Padre Fr. Baltasar de Guimarães de quem tratamos a fl. 52 chegou também a ser Prelado Superior o foj com o titulo de Provincial, que he o que naquelle tempo tinham. Unico tambem e singular porque depois das Magestades só elle aformoseou Belem enobrecendo-lhe a sua mesma sumptuosa fabrica, erigindo aomesmo tempo formosos ornatos aquella magnificencia para imortaes padroens da sua memoria. Delle a fazemos neste lugar por falecer neste triennio a 23 de Fevereiro de 1714. Tambem se não esquesse delle o Tom. 4.º das Collecções de Documentos e Memorias d'Academia Real da Historia Port. no Catalogo dos Qualificadores do Santo Officio, e Nós mais difuzamente em o Necrologio da Congregação a fl. 13.

PARERGO

Principiou a devoção da Senhora Santa Quiteria no Monte de Pombeiro Interamnense: o motivo foj o seguinte: Huma mulher da Freguesia de Lamaças junto á cidade de Braga sendo sentenciada pelos Medicos á morte por se achar com hum cancro no peito esquerdo, se foj confessar ao Collegio da Companhia de Braga e o fez com tantas lagrimas que obrigou ao Padre a preguntar a cauza e respondendo-lhe que era por ele não darem os Medicos mais de vida que cinco dias, lhe aconselhou que já que lhe não valião os remedios humanos recorresse aos divinos encommendando-se a Santa Quiteria, cuja Imagem tinham naquella Igreja, e que no Monte de Pombeiro alem de Guimaraens na Capella de São Pedro era o lugar do seu martirio, fosse em romaria aquele Santo Lugar cuja promessa fez com tanta efficacia e devoção que deitando-se huma noute na cama amanheceo sem o cancro. Neste maravilhoso successo teve

o seu principio a devoção da Gloriosa Santa Quiteria no Monte de Pombeiro Interamnense; este foy o primeiro e evidente motivo determinado por Deos para que evidentemente se conhecesse que este foj o monte de Pombeiro para onde a nossa Santa se retirou e nelle padeceo martirio, e não no que varião e contendem varios Autores.

No mesmo anno se publicarão as pazes entre as coroas de Portugal e Castella nas guerras em que Portugal dava soccorro a Carlos Arquiduque de Austria na pretensão que tinha de se contar III do nome entre os Reys de Castella, e já VI na conta dos Emperadores Romanos.

Entrarão no Mosteiro da Madre de Deos de Guimarães Sor. Luiza da Conceição Irmã do Illustrissimo Arcebispo Primaz Dom Rodrigo de Moura Telles Abbadeça e Fundadora Religiosa do Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa, a Madre Sor. Maria Juliana de São Francisco do Mosteiro de Clara da mesma cidade e do de Santa Clara do Porto, a Madre Sor. Ana Michaela de Santa Clara, aquella com os titulos de Vigaria, e primeira Porteira e esta com os de Mestra das Noviças e Porteira segunda. O Illustrissimo Primaz que do Porto as conduzio até esta villa tambem as acompanhou em procissão ate o Convento com parte do Cabido de Braga e todo o da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, Clero Comunid.^{es} e Camara e concurso de povo.

(Continua).